

Dois homens disfarçados executam "assalto digital" à Pedra de Roseta no Museu Britânico

Em março do ano passado, dois homens de roupas de treino, com máscaras de hóquei e sacolas de roupa idênticos, se dirigiram ao Museu Britânico. À medida que se aproximavam, policiais patrulhando perguntaram aos dois homens estranhos aonde estavam indo. "Estamos indo ao Museu Britânico para recuperar bens roubados", respondeu um deles. "Bem, vamos nos ver lá dentro!", respondeu a policial.

Mas ninguém foi preso, pois nada de incriminatório aconteceu. O que ocorreu foi um "assalto digital" a uma das peças mais famosas do Museu Britânico, um artefato que, de acordo com a egiptóloga Monica Hanna, "é um símbolo do poder cultural ocidental" e "do imperialismo britânico": a Pedra de Roseta.

O assalto digital e a restituição à origem

O assalto envolveu o par, a quem se juntou Hanna, que eles convidaram, fazendo escaneamentos 3D detalhados da Pedra de Roseta **rivalo aposta** um iPad. Isso efetivamente lhes deu uma cópia digital do artefato de 196 aC totalmente legalmente. Seu objetivo, no entanto, não era apenas digitalizar a Pedra de Roseta, mas retorná-la ao seu local de origem, Rashid (ou Rosetta), no Egito, usando tecnologia de realidade aumentada baseada **rivalo aposta** localização (ou Geo AR), para que as pessoas locais possam visualizar o objeto **rivalo aposta** seus smartphones.

O colectivo "Looty" e a recuperação de artefatos culturais

Os homens por trás das máscaras eram o londrino Chidi Nwaubani e o criativo Ahmed Abokor, um designer de produtos e um consultor criativo, respectivamente. Eles formam o Looty, um colectivo radical e uma empresa de arte e tecnologia fundada **rivalo aposta** 2024 que visa "recuperar" objetos culturais roubados de museus. Primeiro, através de escaneamento 3D, depois compartilhando-os como obras de arte digital reavivadas através de tokens não fungíveis (NFTs). Como os NFTs fornecem prova pública da propriedade de arquivos digitais, o método do Looty de "roubar" e redistribuir obras de arte visa desafiar a falta de transparência e a irrelevância desvanciada frequentemente associadas a instituições fundadas na era colonial.

Depois do escândalo do Museu Britânico **rivalo aposta** agosto do ano passado, **rivalo aposta** que supostamente foram roubados cerca de 2.000 artefatos devido a más práticas de manuseio, a instituição fundada no século XVIII enfrenta novamente um exame de consciência público.

Mas poucos ainda tomaram medidas concretas para atender a esse requisito e sobre as políticas atuais, que só dobrariam **rivalo aposta** países desenvolvidos. E um pouco mais do dobro globalmente até 2030 de acordo com uma análise da Agência Internacional

Fatih Birol, diretor executivo da AIE disse: "O objetivo de triplicar é ambicioso mas alcançável - embora apenas se os governos transformarem rapidamente promessas **rivalo aposta** planos para a ação. Países do mundo todo têm uma grande oportunidade que acelera o progresso rumo ao sistema energético mais seguro e sustentável."

Os governos devem incluir metas e políticas sobre renováveis **rivalo aposta** seus planos de ação nacionais para o clima (chamadas contribuições nacionalmente determinadas, ou NDC), que são

uma exigência sob a Acordo do Paris. A IEA encontrou atualmente muitos não conseguem fazê-lo ; embora grandes aumentos na energia renovável sejam essenciais ao cumprimento da aspiração dos tratados limitar os níveis temperaturas até 1,5 °C acima das concentrações pré-industriais..... [

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: rivalo aposta

Palavras-chave: **rivalo aposta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-17